

OPTIMIZE PPR / OICVM ATIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75%

durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize PPR / OICVM Ativo registou um ano positivo em termos de performance, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 19,0938€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de 9,1%, com uma volatilidade de 9,2% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR / OICVM Ativo, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024 a performance anualizada foi de 4,05%.

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
2024	9,1%	9,2%	4
2023	12,5%	9,2%	4
2022	-15,7%	8,9%	4
2021	9,9%	6,5%	4
2020	2,6%	6,6%	4
2019	12,8%	6,7%	4
2018	-8,0%	6,4%	4
2017	5,7%	6,3%	4
2016	0,8%	7,6%	4
2015	7,1%	6,4%	4
2014	7,0%	8,2%	4
2013	9,8%	7,2%	4
2012	11,8%	5,7%	4
2011	-14,5%	11,9%	5
2010	5,9%	10,3%	5
2009	15,8%	6,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Ações	50,6%
Obrigações	48,3%
Tesouraria	1,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	Fundo
EUA	30,9%
Europa	14,2%
Portugal	9,3%
Global	5,7%
Espanha	4,8%
Mercados Emergentes	3,8%
Alemanha	3,4%
Argentina	3,4%
Índia	3,2%
França	3,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	2.543.321	4,6%
Optimize GI Flexible	2.433.475	4,4%
Optimize Europe Val	2.296.958	4,2%
GS Japan Equity	1.241.720	2,2%
Janus HH GI Small Co	1.156.762	2,1%
Microsoft	1.054.866	1,9%
GS India Equity R Ac	921.630	1,7%
Alphabet Inc-CI C	916.546	1,7%
PIMCO-Income F - Ins	871.114	1,6%
ARGENT 4 1/8 07/9/35	858.162	1,6%
UTI India Dynamic Eq	857.690	1,6%
CT Global Small Comp	856.843	1,6%
First Trust Cybersec	855.039	1,5%
AXA - Euro Credit TR	848.540	1,5%
ELSALV 8 1/4 4/10/32	846.116	1,5%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	55.202.838	2.891.134,87176	19,0938
2023	41.080.396	2.348.491,80736	17,4922
2022	34.680.729	2.230.670,93042	15,5472
2021	38.906.380	2.110.581,14539	18,4340
2020	29.705.095	1.770.823,28278	16,7747

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	875.337	696.699	657.608
Comissão de Depósito *	43.767	34.956	33.780
Custos de Transação	22.132	22.118	45.381
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	6.650.236	6.482.858	2.534.788
Custos	2.622.069	2.108.724	8.784.264
Valor Líquido Global	55.202.838	41.080.396	34.680.729

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

							EUR				EUR		
							2024	2023				2024	2023
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota			
	Outros ativos								Capital do OIC				
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	28.911.355	23.484.921	
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	16.079.726	11.411.885	
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	6.183.590	1.809.456	
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0	
21	Obrigações	3	14.898.289	989.868	382.597	15.505.561	9.424.232	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0	
22	Ações	3	13.168.065	1.994.489	577.345	14.585.209	7.544.553						
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	4.028.166	4.374.134	
2411	OICVM de obrigações	3	9.710.570	1.264.450	88.953	10.886.067	10.314.463		Total do capital do OIC		55.202.838	41.080.396	
2412	OICVM de ações	3	7.109.893	1.233.971	41.946	8.301.919	8.157.313						
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas				
2413	Outros OICVM	3	4.021.105	1.047.746	0	5.068.851	4.766.054	481	Provisões para encargos		0	0	
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0	
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0						
	Total da carteira de títulos		48.907.922	6.530.525	1.090.841	54.347.606	40.206.614		Terceiros				
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0	
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	106.665	79.515	
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	549.642	789.715	
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0	
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	90.498	44	Pessoal		0	0	
421	Resgates pendentes de regularizaçã	17	10.164	0	0	10.164	0	46	Acionistas		0	0	
	Total dos valores a receber		10.164	0	0	10.164	90.498		Total dos valores a pagar		656.308	869.231	
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos				
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0	
12-43	Depósitos à ordem	3	1.211.942	0	0	1.211.942	1.441.970	56	Receitas com proveito diferido		0	0	
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0	
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0	
	Total das disponibilidades		1.211.942	0	0	1.211.942	1.441.970						
	Acréscimos e diferimentos												
51	Acréscimos de proveitos	17	246.896	0	0	246.896	162.903						
52	Despesas com custo diferido	17	42.537	0	0	42.537	47.641						
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0						
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0						
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		289.433	0	0	289.433	210.544						
	Total do Ativo		50.419.461	6.530.525	1.090.841	55.859.146	41.949.626		Total do Capital do OIC e do Passivo		55.859.146	41.949.626	
	Número total de unidades de participação em circulação		2.891.134,87			2.348.491,81		Valor unitário da unidade de participação			19,0938	17,4922	

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	839	1.066	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	601.525	296.251
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	105
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	22.132	22.118		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	904.585	721.193	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	240.249	224.677
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.537.269	1.163.760	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	5.746.894	5.850.393
731+734+738	Outras operações correntes	5	50.859	104.028	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	55.742	100.983
739	Em operações extrapatrimoniais	5	28.777	10.925	839	Em operações extrapatrimoniais	5	5.825	10.450
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	40.580	49.310	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	36.187	29.009					
7418+7428	Outros impostos	9	842	7.315					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>2.622.069</u>	<u>2.108.724</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>6.650.236</u>	<u>6.482.858</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>4.028.166</u>	<u>4.374.134</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>6.650.236</u>	<u>6.482.858</u>		TOTAL		<u>6.650.236</u>	<u>6.482.858</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		5.029.269	5.185.442	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-22.952	-475	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		4.105.776	4.459.767
B - A	Resultados Correntes		4.028.166	4.374.134	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		4.028.166	4.374.134
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023

	EUR	
	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	22.221.217	11.077.529
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	9.350.670	5.408.776
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	12.870.547	5.668.753
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	17.859.227	19.778.450
Reembolso de títulos	0	704.500
Rendimento de títulos e outros ativos	791.471	455.753
Juros e proveitos similares recebidos	37.007	7.849
Outros recebimentos relacionados com a carteira	32.012	29
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	30.717.804	26.986.205
Juros e custos similares pagos	97.576	73.097
Comissões de bolsas suportadas	104	52
Comissões de corretagem	18.559	18.998
Outras taxas e comissões	4.876	3.299
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-12.119.203	-6.135.069
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	11.567.608	7.411.610
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	11.594.363	7.447.426
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-26.756	-35.817
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	105
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	819.965	662.155
Comissão de depósito	39.077	33.630
Juros devedores de depósitos bancários	839	1.066
Impostos e taxas	85.564	94.062
Outros pagamentos correntes	9.172	13.672
Fluxo das operações de gestão corrente	-954.617	-804.480
Saldo dos fluxos de caixa do período	-230.028	-1.306.613
Disponibilidades no início do período	1.441.970	2.748.583
Disponibilidades no fim do período	1.211.942	1.441.970

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
Valor base	23.484.921	10.490.860	5.064.425	0	0	0	28.911.355
Diferença para o valor base	11.411.885	8.943.922	4.276.081	0	0	0	16.079.726
Resultados acumulados	1.809.456	0	0	0	4.374.134	0	6.183.590
Resultado líquido do exercício	4.374.134	0	0	0	-4.374.134	4.028.166	4.028.166
	41.080.396	19.434.781	9.340.506	0	0	4.028.166	55.202.838
Número de unidades de participação	2.348.491,81	1.049.085,96	506.442,49				2.891.134,87
Valor da unidade de participação	17,4922	18,5254	18,4434				19,0938

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	7.293
Total	7.306

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	44.601.436	18,2822	2.439.607,15074
	Junho	46.655.551	18,3789	2.538.532,48710
	Setembro	48.687.824	18,5804	2.620.381,55280
	Dezembro	55.202.838	19,0938	2.891.134,87176
2023	Março	36.623.768	16,2843	2.249.026,92073
	Junho	37.921.936	16,7821	2.259.671,29728
	Setembro	36.999.195	16,4576	2.248.150,74271
	Dezembro	41.080.396	17,4922	2.348.491,80736
2022	Março	36.488.469	17,0375	2.141.656,07976
	Junho	33.184.904	15,3364	2.163.794,13365
	Setembro	33.519.647	15,4234	2.173.294,69409
	Dezembro	34.680.729	15,5472	2.230.670,93042

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	2.791.242	0	0	0	2.791.242
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	4.588.190	0	2.109.622	0	6.697.811
Ações	16.023.539	0	10.163.302	0	26.186.841	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.730.152	2.656.036	1.682.141	3.902.728	3.412.292	6.558.765
Outros ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	17.753.691	10.035.467	11.845.442	6.012.350	29.599.134	16.047.818

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	19.434.781	0
Resgates	9.340.506	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor			Valor Carteira	Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias			
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	273.250	64.382	0	337.632	21.647	359.279
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	492.700	8.050	0	500.750	14.795	515.545
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	523.494	13.631	0	537.125	4.805	541.930
EDPPL 4 5/8 09/16/54	396.800	10.852	0	407.652	5.373	413.025
FIDELI 7 3/4 PERP	599.300	40.924	0	640.224	4.111	644.335
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	396.760	6.108	0	402.868	5.496	408.364
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	299.400	15.087	0	314.487	7.252	321.739
GVOLT 4 11/10/28	396.680	0	6.800	389.880	2.267	392.147
Obrig Mota Engil EGLPL 7 1/4 06/12/28	207.800	0	482	207.318	765	208.083
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	418.800	60.144	0	478.944	3.247	482.191
Sub-total	4.004.984	219.178	7.282	4.216.880	69.757	4.286.637
114-Ações						
EDP	225.184	0	39.724	185.460	0	185.460
EDP Renovaveis	602.692	0	173.051	429.642	0	429.642
Jerónimo Martins	327.388	0	4.513	322.875	0	322.875
Sub-total	1.155.265	0	217.288	937.977	0	937.977
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
ELSALV 8 1/4 04/10/32	741.365	89.751	0	831.117	15.000	846.116
Obrig Roménia 3.5% 03/04/2034	401.915	20.800	0	422.715	13.041	435.756
ARGENT 0 1/8 07/09/30	405.432	191.424	0	596.856	456	597.312
Obrig Roménia 2.625% 02/12/2040	637.494	0	124.774	512.720	1.668	514.388
Obrig Mexico 1.45% 25/10/2033	295.875	0	61.005	234.870	798	235.668
Sub-total	2.482.081	301.975	185.779	2.598.278	30.964	2.629.241
133-Obrigações diversas						
ALVGR 2 5/8 PERP	347.760	532	0	348.292	7.048	355.340
Obrig Bankinter 5 06/25/34	300.225	11.046	0	311.271	7.767	319.038
CABKSM 7 1/2 PERP	412.800	26.620	0	439.420	6.196	445.616
Obrig BNP Paribas 4.375% 13/01/2029	299.643	11.016	0	310.659	12.659	323.318
Obrig Softbank 4% 19/09/2029	329.250	0	31.767	297.483	3.367	300.850
Obrig Pemex 4.75% 02/2029	304.500	0	27.537	276.963	12.031	288.994
Obrig Dufry 3.375% 15/04/2028	296.955	1.857	0	298.812	2.109	300.921
ENELIM 4 1/2 02/20/43	373.092	45.948	0	419.040	15.492	434.532
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	402.400	32.936	0	435.336	14.432	449.768
BBVASM 5 3/4 09/15/33	415.012	11.100	0	426.112	6.742	432.854
CRHID 4.25% 11/07/2035	307.143	12.759	0	319.902	6.043	325.945
Obrig CaixaBank 5% 19/07/2029	313.290	5.919	0	319.209	6.781	325.990
ASSGEN 5.272 09/12/33	313.425	17.175	0	330.600	4.766	335.366
MILPW 9.875 18/09/27	300.000	28.644	0	328.644	8.441	337.085
AXASA 6 3/8 PERP	306.675	16.725	0	323.400	8.731	332.131
SIEGR 3 5/8 02/22/44	200.158	0	554	199.604	6.200	205.804
Sub-total	5.222.328	222.277	59.858	5.384.747	128.805	5.513.552
134-Ações						
Airbus SE	591.735	64.720	0	656.455	0	656.455
ASML Holding	452.563	0	11.408	441.155	0	441.155
Inditex	195.549	52.651	0	248.200	0	248.200
LVMH Louis Vuitton	692.474	0	56.974	635.500	0	635.500
MunichRe	369.840	0	4.515	365.325	0	365.325
Novo Nordisk A/S	350.731	0	36.865	313.866	0	313.866
L Oreal	224.061	0	8.695	215.366	0	215.366
Ferrari NV	159.729	5.231	0	164.960	0	164.960
Hermes Internacional	411.870	64.140	0	476.010	0	476.010
SAP	185.348	50.952	0	236.300	0	236.300
Siemens	243.630	39.210	0	282.840	0	282.840
Sub-total	3.877.529	276.904	118.457	4.035.976	0	4.035.976
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF US C Bon	720.614	69.270	0	789.884	0	789.884
Sub-total	720.614	69.270	0	789.884	0	789.884
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
ARGENT 4 1/8 07/09/35	759.720	73.924	0	833.644	24.518	858.162
ELSALV 7.65 06/15/35	549.030	22.235	0	571.265	1.872	573.137
Sub-total	1.308.751	96.159	0	1.404.909	26.390	1.431.299
153-Obrigações diversas						
AMT 5.45 02/15/34	283.390	17.785	12.128	289.047	5.902	294.949
Obrig Boeing 3.6% 01/05/2034	257.532	37.010	52.391	242.151	1.704	243.855
MSFT 2.525 06/01/50	297.602	11.773	12.687	296.689	979	297.668
ORCL 6 1/4 11/09/32	381.760	26.545	0	408.305	3.409	411.714
Obrig Suzano 3.75% 15/01/2031	263.836	44.062	52.472	255.426	4.963	260.389
YPFDAR 9 1/2 01/17/31	396.025	13.104	0	409.129	16.561	425.690
Sub-total	1.880.146	150.279	129.678	1.900.747	33.518	1.934.265

Ativo	Valor				Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira		
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Adobe Inc	290.324	4.381	5.785	288.920	0	288.920
Advanced Micro Devic	656.073	21.982	131.599	546.456	0	546.456
Amazon.Com Inc	645.352	199.349	0	844.701	0	844.701
Broadcom Inc.	282.620	163	14.993	267.791	0	267.791
BlackRock, Inc.	426.769	32.059	0	458.828	0	458.828
Berkshire Hathaway B	235.515	115.050	1.519	349.046	0	349.046
salesforce.com	223.255	34.195	0	257.449	0	257.449
Crowdstrike Holdings	265.417	63.932	0	329.348	0	329.348
Fortinet Inc	362.698	182.956	0	545.654	0	545.654
Alphabet Inc-CI C	678.892	237.654	0	916.546	0	916.546
Goldman Sachs Group	375.487	37.897	0	413.384	0	413.384
Intuitive Surgical	205.225	131.393	0	336.619	0	336.619
JPMorgan Chase Co.	368.383	46.939	0	415.322	0	415.322
Eli Lilly Company	244.013	16.069	0	260.083	0	260.083
McDonald s Corp	284.385	5.256	10.605	279.036	0	279.036
Microsoft	889.557	165.308	0	1.054.866	0	1.054.866
Palo Alto Networks	357.532	272.996	0	630.528	0	630.528
Unitedhealth	566.867	17.944	37.028	547.784	0	547.784
Visa	483.745	124.668	0	608.413	0	608.413
Zscaler Inc	293.161	7.393	40.071	260.482	0	260.482
Sub-total	8.135.271	1.717.585	241.600	9.611.256	0	9.611.256
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	568.433	286.606	0	855.039	0	855.039
Vanguard SP Mid-Cap	504.261	16.412	12.925	507.749	0	507.749
iShares Russell 2000	580.484	36.307	0	616.791	0	616.791
iShares Euro Corp	224.765	0	175	224.590	0	224.590
iShares ETF 20+ TB	772.855	37.315	78.847	731.323	0	731.323
Sub-total	2.650.799	376.640	91.948	2.935.491	0	2.935.491
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize LFO Rise US	180.000	21.807	0	201.807	0	201.807
Optimize Portugal GO	270.000	68.418	0	338.418	0	338.418
Sub-total	450.000	90.225	0	540.225	0	540.225
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity-Indonesia A	466.064	18.006	29.021	455.049	0	455.049
GS Japan Equity	1.169.832	71.888	0	1.241.720	0	1.241.720
Janus HH Gl Small Co	1.017.956	138.806	0	1.156.762	0	1.156.762
GS India Equity R Ac	677.405	244.225	0	921.630	0	921.630
Pacific Capital Uciif	530.310	100.530	0	630.840	0	630.840
CT Global Small Comp	752.844	103.999	0	856.843	0	856.843
UTI India Dynamic Eq	662.304	195.386	0	857.690	0	857.690
AXA - Euro Credit TR	624.207	224.333	0	848.540	0	848.540
Bluebay Financ Bond	504.474	2.573	0	507.047	0	507.047
DPAM L - Bonds Unive	493.732	0	2.954	490.778	0	490.778
Amundi Glob Aggregat	492.469	272.359	0	764.828	0	764.828
Candriam Bonds Gl HY	639.694	30.624	0	670.318	0	670.318
GS Emerg Corp Debt-I	557.806	78.786	0	636.593	0	636.593
DPAM Local Bond Emer	735.678	107.046	0	842.724	0	842.724
GAM Star Credit Opp	540.698	0	6.976	533.722	0	533.722
Optimize Global Bond	2.306.937	236.384	0	2.543.321	0	2.543.321
Nordea Euro Fin Debt	354.997	76.290	0	431.288	0	431.288
PIMCO-Income F - Ins	741.644	129.469	0	871.114	0	871.114
Optimize Gl Flexible	1.623.193	810.282	0	2.433.475	0	2.433.475
Optimize Europe Val	2.127.912	169.046	0	2.296.958	0	2.296.958
Sub-total	17.020.155	3.010.033	38.951	19.991.237	0	19.991.237
Total	48.907.922	6.530.525	1.090.841	54.347.606	289.433	54.637.039

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.441.970	52.508.542	52.738.571	1.211.942
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	1.441.970	52.508.542	52.738.571	1.211.942

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	30,5%	25,0%	100,0%
High Yield	17,8%	0,0%	75,0%
Total	48,3%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	1.706.125	671.125	2.377.250	0	0	156.404	2.533.653
Obrigações	865.771	31.395	897.166	312.092	289.433	32.000	1.530.691
Unidades de participação	2.149.147	323.332	2.472.479	0	0	51.834	2.524.313
Depósitos	2.090	53.652	55.742	0	0	12	55.754
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	5.825	5.825	0	0	0	5.825
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.723.133	1.085.328	5.808.461	312.092	289.433	240.249	6.650.236

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	821.422	375.409	1.196.831	0	0	1.196.831
Obrigações	82.573	3.073	85.646	0	0	85.646
Unidades de participação	158.336	96.456	254.791	0	0	254.791
Depósitos	-8	50.867	50.859	839	0	51.698
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	28.777	28.777	0	0	28.777
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	841.670	0	841.670
De depósito	0	0	0	42.084	0	42.084
Taxa de supervisão	0	0	0	6.809	0	6.809
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	320	0	320
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.703	0	3.703
Taxa de corretagem	0	0	0	18.428	0	18.428
Auditoria	0	0	0	10.482	0	10.482
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	1.913	0	1.913
De liquidação	0	0	0	1.307	0	1.307
Total	1.062.323	554.581	1.616.904	927.556	0	2.544.460

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	4.723.133	1.062.323
Mais e menos valias realizadas	1.085.328	554.581
Total	5.808.461	1.616.904
Total de mais e menos valias	4.191.557	
Resultado Líquido do Exercício	4.028.166	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	104,1%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	4.723.133	1.062.323
Total de mais e menos valias potenciais	3.660.810	
Valor Líquido Global do Fundo	55.202.838	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	6,6%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize PPR / OICVM Ativo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	828	649
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	36.187	29.009
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	30.401	38.005
Dividendos de unidades de participação	1.793	1.084
Juro de títulos	1.838	9.573
Pagamento de imposto estrangeiro	5.721	0
Outros impostos	842	7.315
	77.610	85.633

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	
DKK	2.340.750	0	0	0	0	2.340.750	
NOK	0	0	0	0	0	0	
USD	22.688.439	0	0	0	0	22.688.439	
Contravalor Euro	22.152.771	0	0	0	0	22.152.771	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	
de 1 a 3 anos	337.085	0	0	0	337.085	
de 3 a 5 anos	3.003.972	0	0	0	3.003.972	
de 5 a 7 anos	2.207.300	0	0	0	2.207.300	
mais de 7 anos	10.246.637	0	0	0	10.246.637	

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	14.585.209	0	0	14.585.209
Fundos e ETF de Ações	8.301.919	0	0	8.301.919
Fundos e ETF de Obrigações	10.886.067	0	0	10.886.067
Fundos Mistos	5.068.851	0	0	5.068.851
Total	38.842.046	0	0	38.842.046

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.669.699	3,02%	1.045.286	2,54%	2.023.888	5,84%
VLG do Fundo	55.202.838		41.080.396		34.680.729	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	875.337	1,872%
TEC dos Fundos Integrantes	259.521	0,555%
Comissão de Depósito *	43.767	0,094%
Taxa de Supervisão	6.809	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	320	0,001%
Custos de Research	1.913	0,004%
Custos de Auditoria	10.482	0,022%
Outros Custos Correntes	4.599	0,010%
TOTAL	1.202.748	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2,572%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	90.498
Outros valores pendentes de regularização	10.164	0
	10.164	90.498

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	324.758	194.358
	324.758	194.358
Comissão de gestão a pagar	86.115	63.542
Comissão de auditoria	5.241	5.248
Comissão de depósito a pagar	12.107	8.980
Taxa de supervisão	1.290	952
Custos Research	1.913	793
	106.665	79.515
Operações de bolsa a regularizar	224.885	595.357
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	656.308	869.231

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	246.896	162.903
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	42.537	47.641
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	289.433	210.544

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	29	615.179	211.543

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 55 859 146 euros e um total de capital do OIC de 55 202 838 euros, incluindo um resultado líquido de 4 028 166 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

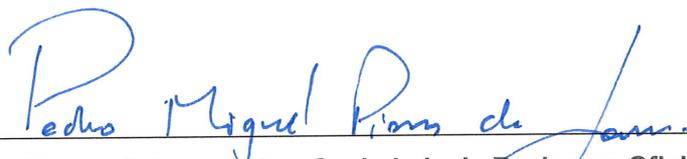
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)